

Um pedido para Sarney

BRASÍLIA — O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), fez um alerta ontem para a necessidade de a reforma tributária contemplar estados e municípios. “O Brasil é um dos poucos países no mundo, com extensão continental, a se manter unido graças a uma distribuição de poderes. Se a reforma tributária não der condições a todos, teremos problemas no futuro para manter a federação”, disse.

Sarney fez o alerta em discurso para os presidentes de 18 das 27 assembleias legislativas que foram ao Senado pedir a ampliação dos limites da legislação estadual. Os deputados estaduais entregaram a Sarney um documento em que pedem a formação de uma comissão mista do Senado e da Câmara para elaborar emendas aos artigos 22 e 24 da Constituição (dispõem sobre os limites da legislação federal, estadual e municipal).

Os presidentes querem, por exemplo, poderes para legislar sobre trânsito, currículo escolar e de-

sapropriação de terras. “É preciso fortalecer as assembleias e descentralizar o poder. Não queremos mais exercer um papel de faz de conta”, disse o pernambucano Pedro Eurico (PSB).

Sarney aconselhou os deputados a enviar suas propostas ao Congresso. “O conselho poderia elaborar as emendas e nos enviar. Assim, eu reuniria os líderes e veríamos as condições de examiná-las”, disse Sarney. A resposta frustou os presidentes das assembleias. “Ele devolveu a bola e não prometeu instalar a comissão”, disse o presidente da Assembleia do Ceará, Cid Gomes (PSDB).

A conversa com Cardoso, porém, animou os deputados estaduais. Ele prometeu convidá-los, a cada três meses, para reunião no Planalto. “Queremos ser um elo entre a sociedade e Brasília”, disse o presidente do Colegiado das Assembleias Legislativas do Brasil, Agostinho Patrus (PSDB-MG).